

Efectivação de docentes provisórios**Estudantes querem adiamento da publicação do decreto-lei****«Cortejo fúnebre» marcado para amanhã**

Estudantes da Faculdade de Letras e da Escola Superior de Educação do Porto realizam amanhã um «cortejo fúnebre» com vista a pressionar o ministro da Educação a não publicar o decreto-lei sobre a efectivação dos professores provisórios.

Com esta iniciativa, os estudantes dos cursos de profissionalização de professores pretendem que o ministro, Roberto Carneiro, adie por um ano a publicação e aplicação do referido decreto-lei. Segundo os estudantes, com o adiamento «abre-se um espaço de tempo razoável para o debate amplo e a negociação, o mais aberta possível, desta questão entre todas as partes envolvidas».

O projecto decreto-lei sobre quadros e concursos para o Ensino Preparatório e Secundário, caso venha a ser aprovado, «irá consignar — acrescentam os estudantes — o total alargamento dos quadros e o preenchimento das vagas existentes, preterindo a qualificação profissional em função da quantidade aleatória de candidatos não habilitados profissionalmente».

Este documento, na perspectiva dos estudantes, contraria o disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo já que, entre outros pontos, «não define as condições de profissionalização dos docentes provisórios que irão ser efectivados nem a obrigatoriedade da realização em termos temporais».

Com esta manifestação pretende-se, também, alertar a opinião pública para o problema e advertir o Ministério de Educação de que «os alunos, e as universidades públicas no seu todo, nunca poderão tolerar que, no decorrer ou na sequência deste processo o ministério possa pensar, sequer, em sancionar eventuais cursos de formação de professores entre outros a abrir nas universidades privadas de ensino».

O «cortejo fúnebre» parte, às 14h30 de amanhã, da Faculdade de Letras do Porto para a Direcção-Geral de Pessoal Escolar, sediado na Escola Secundária Rodrigues de Freitas; aqui, será feito o velório, seguindo depois para a Praça da Liberdade, onde, por volta das 18 horas, será consumado o «enterro».

Os participantes, que desfilarão vestidos de luto e empunhando velas acendidas, transportarão dois caixões que, simbolicamente, levam no interior: «D. Qualidade de Ensino» e sua prima D. Justiça no acesso ao mercado de trabalho». Toda esta cerimónia visa, como atrás se diz, «evitar a publicação da certidão de óbito: decreto-lei para a efectivação de docentes provisórios».

Esta manifestação de protesto dos estudantes de Letras e da Escola Superior de Educação do Porto insere-se numa acção nacional de protesto, convocada por unanimidade, pelos participantes no Encontro

Nacional das Universidades com formação de professores e escolas su-

periores de educação, realizado no passado sábado na Universidade de Évora.

Política Educativa